

## EBITDA AJUSTADO NO 2T11 TOTALIZOU R\$ 23.760 MIL, COM MARGEM DE 20,0%

### Destaques do 2T11

- A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 9,3% no 2T11, na comparação com o 2T10. Em relação ao 1T11, teve incremento de 2,6%. Nos últimos doze meses de 2011 teve incremento de 19,6% em relação ao mesmo período anterior, totalizando R\$ 474.742.
- O Lucro Bruto sofreu redução de 33,5% em relação ao 2T10 e de 10,3% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses a variação foi positiva em 16,1%. O segundo trimestre de 2010 foi impactado positivamente em R\$ 14.457 pela variação do valor justo dos ativos biológicos, enquanto neste trimestre o impacto foi negativo em R\$ 1.224.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 2.783 no 2T11, contra R\$ 4.508 apurados no 2T10 e R\$ 3.971 no 1T11. Nos últimos doze meses de 2011 o resultado atingiu R\$ 29.570.
- O EBITDA ajustado no 2T11 totalizou R\$ 23.760, com margem de 20,0%. O crescimento do EBITDA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi de 8,3%, apurado em R\$ 21.940, com margem de 20,2%. Comparativamente ao 1T11, o EBITDA ajustado apresentou redução de 15,5%. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 101.742. O EBITDA do trimestre foi impactado negativamente pela parada operacional anual de manutenção da Unidade Papel e reforma da Máquina de Papel IV que ocorreram no mês de maio. A trajetória da taxa de câmbio no trimestre também influenciou negativamente a margem dos papéis exportados.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
Receita Operacional Líquida	118.523	115.532	108.435	234.055	206.785	474.742	396.785
Mercado Interno	103.915	100.037	95.187	203.952	177.758	424.096	341.929
Mercado Externo	14.608	15.495	13.248	30.103	29.027	50.646	54.856
Lucro Bruto	28.250	31.479	42.468	59.729	83.266	147.023	126.656
Margem Bruta	23,8%	27,2%	39,2%	25,5%	40,3%	31,0%	31,9%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	1.198	4.928	4.584	6.126	11.933	33.903	28.456
Margem Operacional	1,0%	4,3%	4,2%	2,6%	5,8%	7,1%	7,2%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.783</b>	<b>3.971</b>	<b>4.508</b>	<b>6.754</b>	<b>11.544</b>	<b>29.570</b>	<b>17.774</b>
Margem Líquida	2,3%	3,4%	4,2%	2,9%	5,6%	6,2%	4,5%

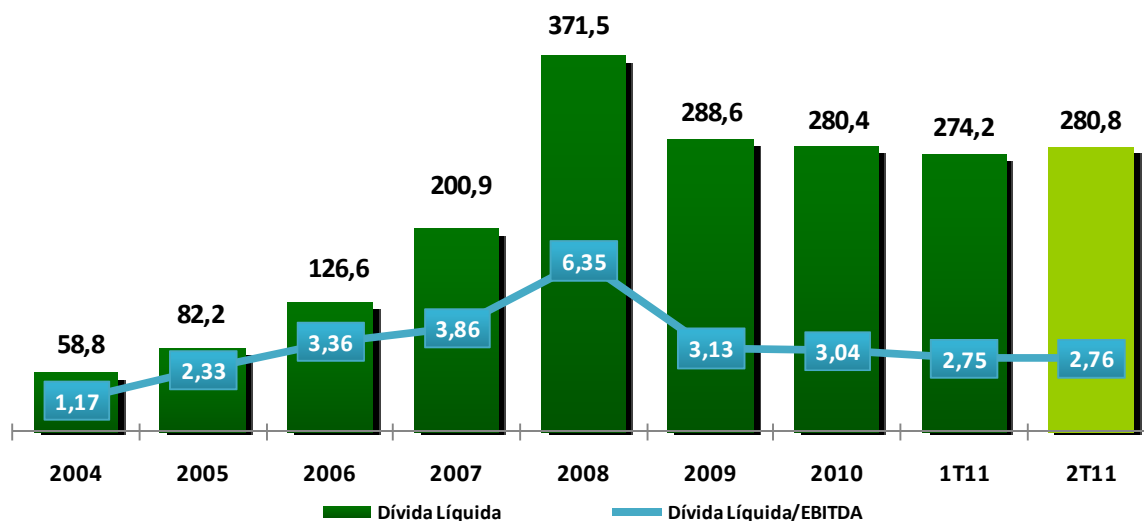
### EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
<b>Resultado Antes dos Tributos</b>	<b>1.198</b>	<b>4.928</b>	<b>4.584</b>	<b>6.126</b>	<b>11.933</b>	<b>33.903</b>	<b>28.456</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.224	-	(14.457)	1.224	(29.002)	(20.512)	(31.504)
Exaustão	3.938	3.909	3.911	7.847	7.374	16.685	24.969
Depreciação e Amortização	9.403	9.183	8.608	18.586	17.031	36.410	35.447
Resultado Financeiro	6.183	8.019	17.082	14.202	30.666	26.280	31.652
<b>EBITDA</b>	<b>21.946</b>	<b>26.039</b>	<b>19.728</b>	<b>47.985</b>	<b>38.002</b>	<b>92.766</b>	<b>89.020</b>
Provisões	1.814	2.091	2.212	3.905	4.361	8.976	6.972
Eventos não recorrentes*	-	-	-	-	-	-	1.645
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>23.760</b>	<b>28.130</b>	<b>21.940</b>	<b>51.890</b>	<b>42.363</b>	<b>101.742</b>	<b>97.637</b>
Margem EBITDA	20,0%	24,3%	20,2%	22,2%	20,5%	21,4%	24,6%
*Eventos não recorrentes:	-	-	-	-	-	-	1.645
Venda de ativo - fazenda	-	-	-	-	-	-	188
Vendaval	-	-	-	-	-	-	1.457

6M11: seis meses de 2011 (Janeiro até Junho 2011) 6M10: seis meses de 2010 (Janeiro até Junho 2010)

LTM11: last twelve months 2011 (Julho 2010 até Junho 2011) LTM10: last twelve months 2010 (Julho 2009 até Junho 2010)

## 1. Endividamento Líquido



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir de 2009 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35 vezes em 2008 para 3,13 vezes em 2009 e fechou 2010 em 3,04 vezes, refletindo os bons resultados do ano. No 2T11, a relação dívida líquida/EBITDA fechou em 2,76 vezes, estável em relação ao 1T11.

## 1.1 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 6.183 negativos frente aos R\$ 17.082 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
Receitas Financeiras	8.671	5.450	8.690	14.121	18.785	30.745	44.661
Despesas Financeiras	(14.854)	(13.469)	(25.772)	(28.323)	(49.451)	(57.025)	(76.313)
Resultado Financeiro	(6.183)	(8.019)	(17.082)	(14.202)	(30.666)	(26.280)	(31.652)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
Variação cambial ativa	6.099	4.252	7.411	10.351	17.131	24.050	41.814
Variação cambial passiva	(1.716)	(1.944)	(13.293)	(3.660)	(26.748)	(8.102)	(30.907)
Variação cambial líquida	4.383	2.308	(5.882)	6.691	(9.617)	15.948	10.907

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.566)	(10.327)	(11.200)	(20.893)	(21.049)	(42.228)	(42.559)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

6M11 – seis meses de 2011 (Janeiro até Junho 2011) 6M10 – seis meses de 2010 (Janeiro até Junho 2010)

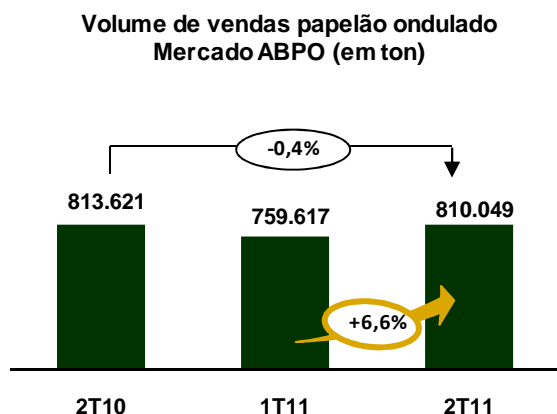
LTM11: *last twelve months* 2011 (Julho 2010 até Junho 2011) LTM10: *last twelve months* 2010 (Julho 2009 até Junho 2010)

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

### 2.1 Evolução do mercado

Papelão ondulado – Comparação ABPO<sup>1</sup> x Irani

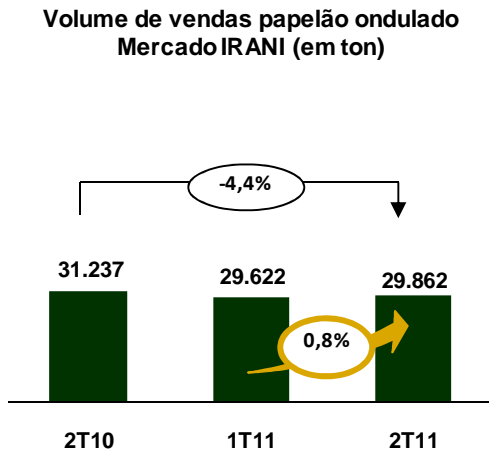
Mercado ABPO [ton]



<sup>1</sup> ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado

2T11 ABPO (em ton e m<sup>2</sup>) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

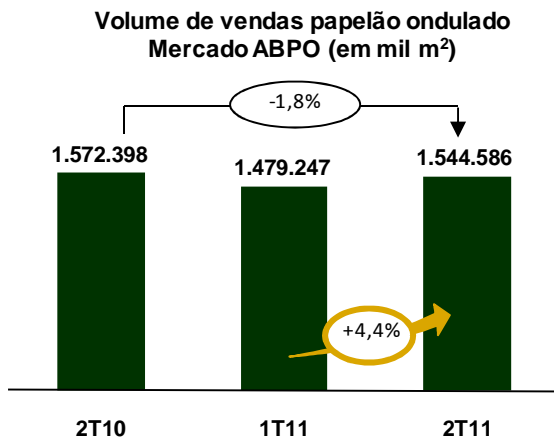
Mercado Irani [ton]



Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado - **Mercado ABPO**, permaneceu estável no 2T11 na comparação com 2T10, enquanto que o volume de vendas de papelão ondulado - **Mercado Irani**, apresentou redução de 4,4% no mesmo período. Em comparação ao 1T11, o **Mercado ABPO** apresentou aumento de 6,6%, enquanto o **Mercado Irani** permaneceu estável. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 3,7%.

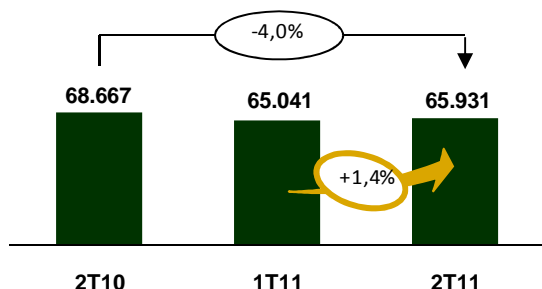
O comportamento das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:

Mercado ABPO [mil m<sup>2</sup>]



Mercado IRANI [mil m<sup>2</sup>]

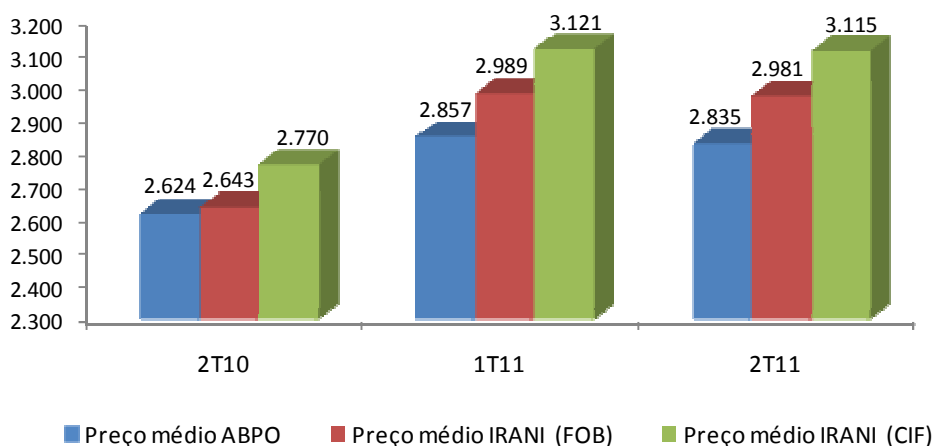
Volume de vendas papelão ondulado  
Mercado IRANI (em mil m<sup>2</sup>)



O volume de vendas de Papelão Ondulado – Mercado ABPO em m<sup>2</sup> apresentou redução de 1,8% no 2T11 em comparação ao 2T10, enquanto que o Mercado Irani teve redução de 4,0% no mesmo período. Em comparação ao 1T11, o Mercado ABPO apresentou aumento de 4,4% e o Mercado Irani incremento de 1,4%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 4,3% neste trimestre.

O desempenho de vendas de papelão ondulado foi levemente inferior à média de mercado no segundo trimestre em função de termos adotado uma postura mais conservadora na busca de volumes em função de o mercado ter mostrado sinais de desaquecimento quando comparado ao mesmo período ao ano anterior. Por outro lado, os preços médios por tonelada da Irani mantiveram-se estáveis no trimestre em níveis acima dos preços médios do mercado, conforme demonstrado abaixo:

Comparativo preços médios ABPO x IRANI (R\$/ton)



Nota metodológica - para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

- 1- Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
- 2- Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado;
- 3 - Os preços ABPO são um mix de preços CIF e FOB;

NOTA TÉCNICA

A ABPO tem o objetivo de determinar os valores das principais variáveis representativas das operações industriais do setor fabricante de papelão ondulado. A metodologia consiste em utilizar as informações respondidas por um painel de 24 empresas e expandi-las para o universo da indústria, definidas pela ABPO e compostas por 80 empresas<sup>1</sup>. As estimativas têm como base o ano de 2008. Com os valores desta data, são calculados fatores de expansão para cada variável, aplicados em seguida aos dados amostrais deste e de outros anos<sup>2</sup>. A partir de 2009 a estatística da ABPO foi terceirizada para a Fundação Getúlio Vargas, que reconsiderou a metodologia e revisou os dados do mercado de papelão ondulado brasileiro, retroagindo seus números a partir de 2005, para os valores em toneladas e metros quadrados.

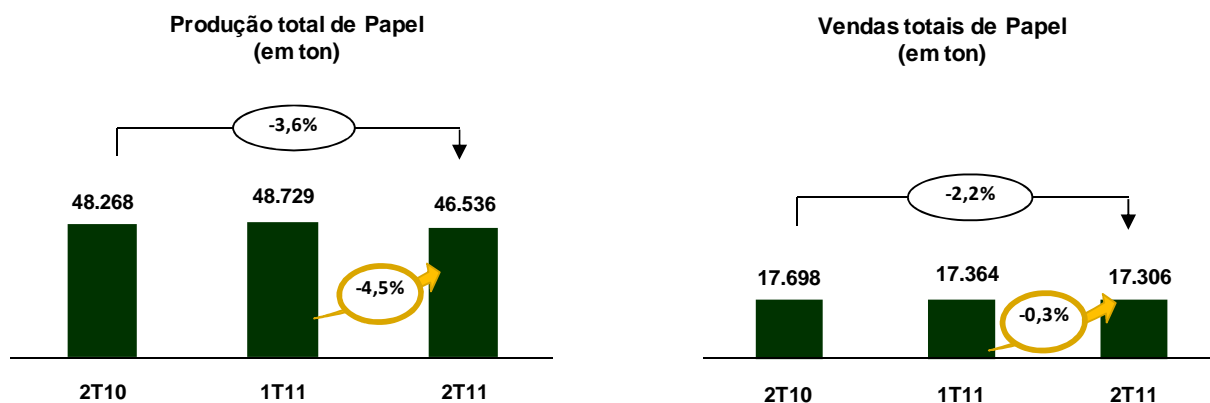
(1) Foram consideradas somente empresas que possuíam ondulateiras. Para efeito das estimativas, dividem-se as 80 empresas em dois grupos: informantes da ABPO (24) e não-informantes da ABPO (56). (2) Em 2008, as 24 empresas informantes da ABPO responderam por 71% do faturamento do universo de 80 produtores.

**2.2 Produção e Vendas**

Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

**Segmento Papel**

A produção de papel apresentou uma redução neste 2T11 em relação ao 2T10 de 3,6% e de 4,5% em relação ao 1T11. As vendas tiveram redução de 2,2% em relação ao 2T10 e estável em relação ao 1T11.



Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 17.013 toneladas (17.909 ton no 2T10 e 17.231 ton no 1T11) e para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 13.095 toneladas (13.427 ton no 2T10 e 15.015 ton no 1T11).

**Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)**

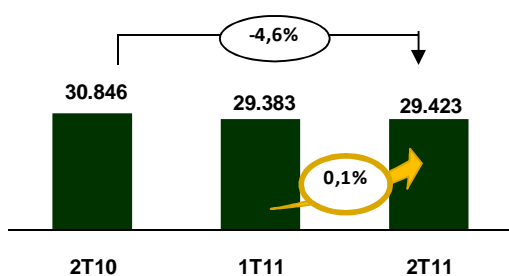
A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou redução de 4,6% em relação ao 2T10 e permaneceu estável em relação ao 1T11. As vendas também tiveram redução de 4,4%

comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e estável em relação 1T11.

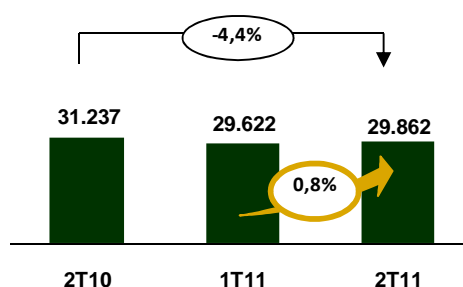
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 2T11, 10.818 toneladas de caixas e 5.882 toneladas de chapas (11.153 toneladas de caixas e 6.313 toneladas de chapas no 2T10).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 2T11, 10.994 toneladas de caixas e 2.168 toneladas de chapas (10.994 toneladas de caixas e 2.778 toneladas de chapas no 2T10).

Volume de produção papelão ondulado Mercado IRANI (em ton)



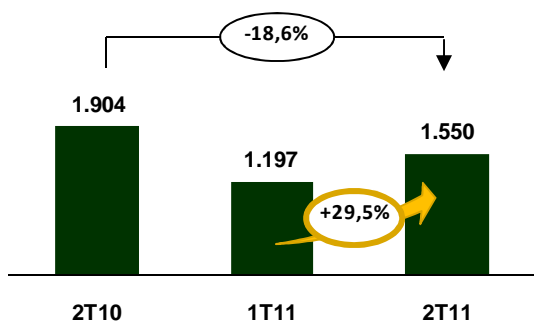
Volume de vendas papelão ondulado Mercado IRANI (em ton)



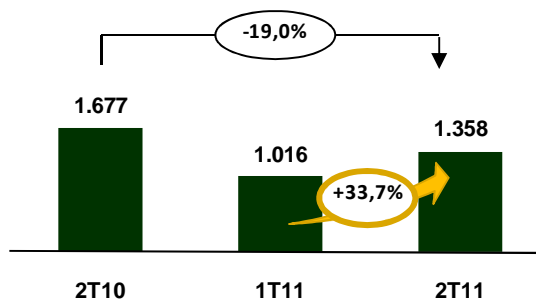
**Segmento Florestal RS e Resinas**

Os volumes de produção e vendas na Unidade Resinas sofreram redução devido a ajustes de programação na resinagem das florestas. No comparativo com o 1T11, houve aumento na produção e vendas.

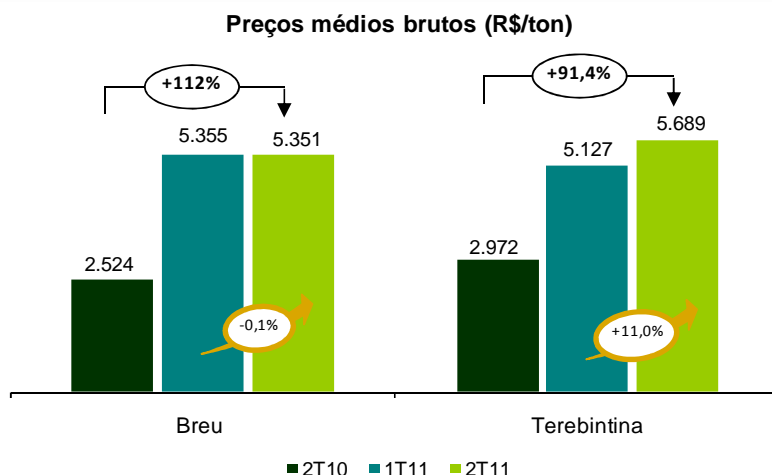
Produção de Breu e Terebintina (em ton)



Venda de Breu e Terebintina (em ton)

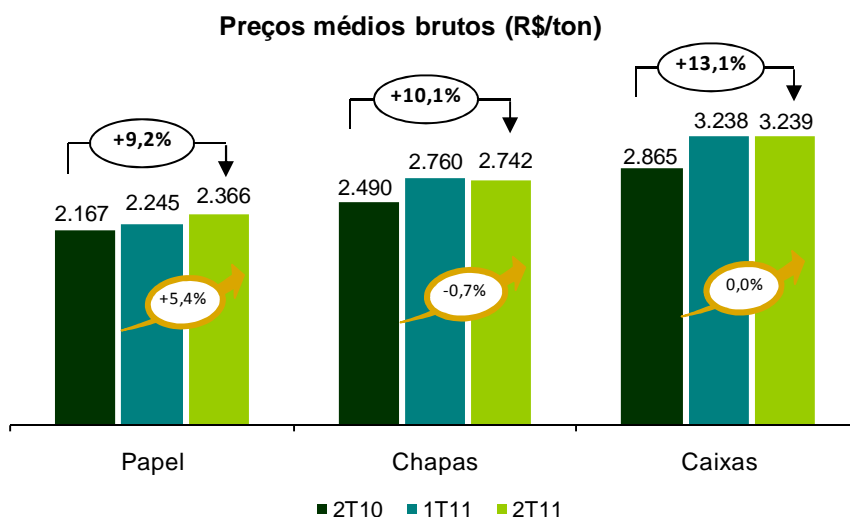


Os preços médios brutos do breu e terebintina tiveram forte incremento no 2T11 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



### 2.3 Preços médios

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada do papel apresentaram aumento de 9,2% no 2T11 em relação ao 2T10 e de 5,4% em relação ao 1T11. Os preços de chapas tiveram aumento de 10,1% no 2T11 em comparação com o 2T10 e estável em relação ao 1T11. As caixas de papelão ondulado, por sua vez, seguiram a mesma tendência de aumento, apresentando 13,1% no 2T11, em comparação ao 2T10 e estável em relação ao 1T11.

### 3. RECOMPRA DE AÇÕES

O Conselho de Administração aprovou em 24.11.2010 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Em 30.06.2011, a Companhia possuía 45.802 ações ordinárias e 8.200 ações preferenciais em tesouraria.



#### 4. INVESTIMENTOS

Para o exercício de 2011 estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 27,6 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia. Não estão previstos investimentos relevantes para o ano de 2011, período de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação, quando foram aplicados R\$ 160,8 milhões nos anos de 2007 e 2008.

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.irani.com.br/ri](http://www.irani.com.br/ri) ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – [odivancargnin@irani.com.br](mailto:odivancargnin@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5100 / 5104 Fax.: (49) 3527 5185

Evandro Zabott – [evandrozabott@irani.com.br](mailto:evandrozabott@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – [adrianawagner@irani.com.br](mailto:adrianawagner@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras provisões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudanças.*

## Anexo 1 – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/6/2011	31/12/2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/6/2011	31/12/2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>234.837</b>	<b>182.313</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>215.292</b>	<b>209.696</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.354	40.362	Empréstimos e financiamentos	112.724	114.912
Contas a receber de clientes	86.136	78.900	Fornecedores	41.032	39.632
Impostos a recuperar	8.228	8.650	Dividendos a pagar	104	9.775
Bancos conta vinculada	28.126	6.419	Obrigações tributárias	8.867	7.431
Outras contas a receber	8.688	8.445	Obrigações sociais e previdenciárias	13.109	9.889
Estoques	39.964	39.007	Parcelamentos tributários	2.700	4.114
Ativos de operações descontinuadas	341	530	Debêntures	25.411	12.788
			Adiantamento de clientes	1.012	1.941
			Outras contas a pagar	10.333	9.214
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>954.665</b>	<b>962.447</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>501.355</b>	<b>467.934</b>
IR e contribuição social diferidos	15.233	14.252	Empréstimos e financiamentos	155.319	115.380
Impostos a recuperar	2.220	2.401	Debêntures	73.808	88.124
Outras contas a receber	4.873	5.118	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	45.909	39.928
Depósitos judiciais	7.877	7.513	Parcelamentos tributários	14.090	14.623
Bancos conta vinculada	3.473	4.065	Obrigações tributárias	10.073	6.231
Ativos de operações descontinuadas	6.232	6.560	Outras contas a pagar	621	621
Imobilizado	683.463	684.323	IR e contribuição social diferidos	201.535	203.027
Ativos Biológicos	231.294	238.215			
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>472.855</b>	<b>467.130</b>
			Capital social	63.381	63.381
			Ações em tesouraria	(1.341)	(309)
			Reserva de reavaliação	9.866	10.044
			Reserva legal	2.863	2.863
			Reserva de lucros a realizar	76.508	79.770
			Ajustes de avaliação patrimonial	272.251	273.631
			Reserva de retenção de lucros	37.732	37.736
			Prejuízos acumulados	11.579	-
			Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	472.839	467.116
			Participação dos não controladores	16	14
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.189.502</b>	<b>1.144.760</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.189.502</b>	<b>1.144.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2 – Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	2T11	1T11	2T10	6M11	6M10	LTM11	LTM10
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>118.523</b>	<b>115.532</b>	<b>108.435</b>	<b>234.055</b>	<b>206.785</b>	<b>474.742</b>	<b>396.785</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.224)	-	14.457	(1.224,00)	29.002	20.512	31.504
Custo dos produtos vendidos	(90.273)	(84.053)	(80.424)	(174.326)	(152.521)	(349.455)	(301.633)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>27.026</b>	<b>31.479</b>	<b>42.468</b>	<b>58.505</b>	<b>83.266</b>	<b>145.799</b>	<b>126.656</b>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(25.828)	(26.551)	(37.884)	(52.379)	(71.333)	(111.896)	(98.200)
Com vendas	(10.216)	(10.065)	(9.304)	(20.281)	(18.512)	(39.972)	(38.352)
Gerais e administrativas	(9.657)	(9.239)	(11.857)	(18.896)	(22.414)	(46.441)	(41.518)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(6.183)	(8.020)	(17.082)	(14.203)	(30.666)	(26.281)	(31.652)
Outras receitas operacionais	437	1.310	1.104	1.747	1.910	3.846	53.117
Outras despesas operacionais	(209)	(537)	(745)	(746)	(1.651)	(3.048)	(39.795)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS E PARTICIPAÇÕES DE ADMINISTRADORES E ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>1.198</b>	<b>4.928</b>	<b>4.584</b>	<b>6.126</b>	<b>11.933</b>	<b>33.903</b>	<b>28.456</b>
IR e contribuição social corrente	(1.317)	(1.361)	(144)	(2.678)	(705)	(5.802)	(934)
IR e contribuição social diferidos	2.920	405	68	3.325	316	5.308	(9.746)
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	(3.820)	-
Participação dos acionistas não controladores	(18)	(1)	-	(19)	-	(19)	(2)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.783</b>	<b>3.971</b>	<b>4.508</b>	<b>6.754</b>	<b>11.544</b>	<b>29.570</b>	<b>17.774</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nota: Demonstrações de Resultados incluem operação descontinuada